



Campanha

Na última semana de campanha, os candidatos a presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), priorizaram eventos públicos nos três maiores colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Apenas em São Paulo, Bolsonaro marcou 58% dos seus compromissos e Lula, 77%. Nenhum dos candidatos foi à região Centro-Oeste, durante a campanha do segundo turno. Apenas Bolsonaro foi à região Norte, em Belém. Já o Sul representa entre 5% e 6% das agendas do petista e do presidente.

Táticas

Os presidenciais Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adotaram estratégias diferentes para suas campanhas no segundo turno. Enquanto Bolsonaro passou mais tempo em municípios onde saiu derrotado no primeiro turno, Lula focou nas agendas e compromissos onde foi o mais votado. Dos 33 compromissos do presidente, cerca de dois terços (64%) foram em cidades em que ele teve desempenho pior do que Lula, enquanto que o petista, das 22 agendas, apenas 36% foram em lugares em que foi mal votado.

Ex-aliados

Os marqueteiros Pablo Nobel e Otávio Antunes são adversários nos bastidores, respectivamente, das campanhas para governador de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), mas já estiveram juntos em eleições passadas. O argentino Nobel trabalhou durante dez anos com Duda Mendonça e atuou nas campanhas petistas, de Lula, para presidente; José Genuíno para governador; Aloizio Mercadante para o Senado e Marta Suplicy para a Prefeitura de São Paulo. Já Antunes, é filiado ao PT desde os 16 anos e hoje atua como marqueteiro de Haddad.

Nomes

A campanha do candidato a governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), evita o clima de "já ganhou", mas foi tomada por um clima de otimismo e já começou a discutir os possíveis nomes que irão compor o secretariado. O coordenador do Plano de Governo, Guilherme Afif Domingos, deverá compor o primeiro escalão. Também estão cotados Eleuses Paiva, para a Saúde; Rafael Benini, para a Infraestrutura e Rosana Valle, ainda sem pasta sugerida.

Disputa

A presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) deverá gerar disputa entre os partidos apoiadores do candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos). Há debates entre PL, Republicanos e PSD sobre quem ficará com a presidência da Casa, atualmente ocupada por Carlos Pignatari (PSDB), que deverá disputar a reeleição. O PL terá a maior bancada da Alesp, em 2023, com 19 deputados; seguido pelo PT, com 18, mas como aderiu ao modelo de federação com PV e PCdoB e vai somar 19 assentos.

Tapete

A pedido do governador Rodrigo Garcia (PSDB) foi estendido o tapete vermelho do Palácio dos

Bandeirantes para receber o presidente Jair Bolsonaro (PL), na última semana. O tapete só é utilizado em recepções oficiais de chefes de Estado, autoridades de alto escalão e em cerimônias especiais. A visita de Bolsonaro teve caráter eleitoral. Vale lembrar que, desde 2019, quando foi iniciado o atual governo, o único brasileiro que foi recebido com tapete vermelho foi o ex-juiz Sergio Moro, que enquanto Ministro da Justiça, foi homenageado com a Medalha do Ipiranga, pelo ex-governador João Doria (PSDB).

Desconto

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou, por unanimidade, na terça (25), o fim da contribuição previdenciária para servidores aposentados e pensionistas do Estado que ganham até o teto do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), atualmente em R\$7.087,22. A cobrança estava em vigor desde 2020. A medida agora segue para sanção ou veto, total ou parcial, do governador Rodrigo Garcia (PSDB), e passará a valer partir de 1º de janeiro de 2023. Assim, somente aposentados e pensionistas que recebem acima do teto farão a contribuição.

De corpo

Diferentemente dos prefeitos tucanos do ABC, Orlando Morando e José Auricchio Júnior, que posaram ao lado e realizaram vídeos, e até evento, para anunciarem apoio ao candidato a Governo do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), Paulo Serra (PSDB) anunciou apoio de maneira mais *low profile*. O fez por meio de suas redes sociais, porém, sem fotos ou vídeos junto à Tarcísio. "Independente de qualquer questão ideológica ou partidária, ele assumiu com Santo André compromissos importantes para a continuidade de ações e obras que melhoram a vida da nossa gente, na nossa cidade. Por isso, decidimos dar este voto de confiança a ele", afirmou.

De alma

Já o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), não só gravou vídeo, participou de almoço debate com o candidato bolsonarista Tarcísio, no qual afirmou: "Não fazemos corpo mole. Quando abraçamos o candidato fazemos de corpo, de alma, com coragem, peito aberto e transparência". Morando ainda anunciou apoio a reeleição do presidente Bolsonaro e promoveu adesivação dos candidatos bolsonaristas, no último final de semana. Na segunda (24), no estacionamento do Paço, foi possível avistar um enorme número de veículos adesivados com Tarcísio e Bolsonaro.

Incentivos

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, na quinta (27), encaminhou à Câmara cinco projetos de leis sobre a concessão de incentivos fiscais e o parcelamento de débitos dos contribuintes. O ato foi formalizado junto ao presidente do Legislativo, Tite Campanella, no CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências). As matérias propõem a instituição do PPD (Programa de Parcelamento de Débitos) da Prefeitura; do PPD do Saesa, entre outros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** 3